

A sollicitude do governo, alias muito louvavel, parece ter sido despertada por boatos espalhados por pessoas incompetentes, por informações inexactas, ou por juizos precipitados.

Pelo que diz respeito ao *beriberi*, não ha duvida que se tem observado alguns casos n'estes ultimos tres mezes, e é justamente esta a estação do anno em que esta endemia soe manifestar-se com mais frequencia, isto é, de agosto a dezembro. Mas tambem é certo que esta molestia tem sido muito mais commum em outros annos, na mesma epocha. e que tem sido ultimamente confundidas com ella affecções de outra natureza, principalmente por pessoas estranhas á profissão. Tem-se até querido achar a causa d'esta doença nas aguas do Queimado, e nos encanamentos de chumbo de que se serve a companhia.

Mas cremos, tambem, que estas asserções não si derivam de origem professional. porque todos os medicos de alguma experiencia, e que conhecem a historia do *beriberi* n'esta provincia, sabem, não só que esta molestia foi observada na Bahia antes da existencia da companhia do Queimado, e, portanto, antes de se ter generalizado o consumo das aguas d'esta proce-

cancro mammario de longa data, o qual já havia dado origem a symptomas constitucionaes em grau adiantado. Em 29 de abril começou esta doente a fazer uso do decocto do cundurango, manifestando-se, pouco depois, uma melhoria consideravel, especialmente o allivio das dores. Ausentado-se esta doente para Indiana, onde residia, continuou o Dr. Bliss a dirigir de longe o tratamento, e recebia do marido as mais satisfactorias noticias do progresso da cura, que se tornava patente pelo abaixamento do tumor, e diminuição dos peiores symptomas; isto em 9 de maio. Em 14 do mesmo mez (5 dias depois) tornou a escrever o marido, e deu então boas novas do estado em que se achava a doente, que exclamou: « agora tudo está mudado » A enferma, com tudo, não está curada ainda, porque elle termina dizendo, « que o remedio, por tal fórma neutralizara o veneno do sangue, que uma breve campanha mais com o cundurango ha de assegurar a cura completa ».

No dia 24 de junho, o Dr. Bliss viu a doente, e descreve nos seguintes termos o seu estado:

« Fiquei surprehendido (*astonished*), na verdade, com a mudança que se tinha operado. O tumor amollecera; a côr era natural; os depositos glandulares secundarios, todos haviam desaparecido ».

Accrescentava, finalmente, que tudo se encaminhava a uma breve e completa cura.

Aqui finalisa a narração d'este caso, e a cura fica ainda em esperanças.

A segunda observação é de outra senhora que padecia de carcinoma do utero, perfeitamente caracterizado (*highly typical*), terrivelmente adiantado (*fearfully advanced*); estas qualificações da molestia dispensam a relação minuciosa dos symptomas.

A doente começou a tomar o decocto de cundurango

em Valença, Maragóipe, Santo Amaro, e em muitas outras partes da provincia. Pelo que respeita á supposta intoxicação pelos encanamentos de chumbo, alem d'estas mesmas objecções, ha ainda a de ser a cachexia saturnina caracterizada por tal modo que é impossivel confundil-a com a beriberica.

Cremos, pois que esta etiologia do beriberi não passa de mera supposição, sem caracter serio, e por isso nos dispensa de mais detidas considerações.

Alem d'isso, sabemos que a materia do officio do governo está sendo objecto de estudos por parte da Faculdade de Medicina, cuja authoridade e competencia nos impõe o dever de aguardar o seu juizo em materia que tão de perto interessa a saude do povo.

Inspectoria da saude publica da Bahia 19 de outubro de 1871.

Illm. e exm. Sr.—Em officio com data de 13 do corrente diz V. Ex. que essa presidencia tem observado, que se ha desen-

go em 30 de maio. O Dr. Bliss escreveu um diario do tratamento, que não publica por ser muito extenso, e conclue:

« Basta dizer, que até n'este caso extremo se tornaram muitissimo visiveis os effeitos beneficos d'este maravilhoso (*wonderfull*) remedio ».

Ainda n'este caso a cura ficou apenas em perspectiva.

A terceira observação refere-se tambem a uma senhora que tinha um cancro mammario que datava de muitos mezes, e que tinha sido desenganada pelos melhores cirurgiões do Norte. Havia depositos secundarios no hombro, e porção humeral do braço esquerdo, extrema rigidez do pescoço, e quasi total immobibilidade do lado affectado. Fez-se tambem um diario d'este caso, onde vem indicada a mais decidida melhoria. O tumor amolleceu; a mobilidade da cabeça foi restabelecida, etc. O estado geral vae progredindo favoravelmente *pari passu* com as melhorias locais.

E nada mais se diz a este respeito, ficando ainda a cura para verificar-se no futuro.

Não foram estes, entretanto, os unicos casos em que foi ensaiado, nos Estados-Unidos, o cundurango, na therapeutica do cancro. Os redactores do *National Med. Journ.* que primeiro annunciaram a recepção d'esta planta em Washington, procuraram inutilmente obter, para publicar, dous relatorios sobre este assumpto, os quaes se acham nos archivos da secretaria de estado; mas poderam saber que ambos eram desfavoraveis ao novo tratamento, e que os doentes de que se occupavam (dous), haviam morrido. Estes documentos tem, como se vê, um certo caracter official, porquanto o cundurango foi obtido por via diplomatica, e o governo americano, provavelmente, mandou-o experimentar.

volvido n'esta capital febres de mau caracter, além de outras molestias mais ou menos graves, e com especialidade a denominada beri-beri, as quaes tem feito não pequeno numero de victimas; que a mortalidade diaria demonstra, que o estado sanitario não é satisfactorio, pelo que parece que alguma causa o tem determinado, e não querendo, por tanto, V. Ex. deixar isto passar desapercibido, sem que sejam ouvidos os profissionaes, afim de orientarem ao governo, á quem cumpre velar pela salubridade publica, do que lhes occorrer á similhante respeito, exige V. Ex. que eu manifeste minha opinião, indicando as medidas, que julgar necessarias, caso entenda que não é bom o estado sanitario.

Em solução, pois, do mandato de V. Ex. cumpre-me ponderar o seguinte. De ha muito que o estado sanitario d'esta capital se não apresenta sob um melhor aspecto, visto como nenhuma alteração insolita e notavel ocorre, á despeito das multiplicadas causas locais de insalubridade, que tão arraigadas aqui permanecem, de sorte que poder-se-ha attribuir similhante pheno-

No *Boston Med. & Surg. Journal*, de onde colhemos estas informações (n. de 17 d'agosto ultimo) refere que uma das doentes do Dr. Bliss (a da segunda observação) desanimada por saber que a provisão que o Dr. possuia estava exausta, morreu em 2 de julho. As outras duas, pensa o Dr. Bliss que vão melhorando.

Ao todo havia conhecimento do emprego do cundurango, até aquella data, em oito casos de cancro, dos quaes quatro terminaram pela morte, dous não manifestaram proveito algum, e dous, que se referem ás doentes da primeira e terceira observação do Dr. Bliss, continuam a melhorar, segundo elle affirma.

Já se vê que o resultado d'estas experiencias está muito longe de ser satisfactorio. Nada valeu ao novo tratamento o patrocínio official com que entrou nos Estados-Unidos, nem o pregão que se levantou na imprensa a seu favor. E se attendermos para o conceito que merecerem da profissão medica d'aquelle paiz as observações prematuras e incompletas do Dr. Bliss, parece que a voga do cundurango, apesar de ter tomado o primeiro impulso nas regiões officiaes, e da alta sociedade americana, chegou effectivamente ao seu termo.

O Dr. Bliss já se não contentava em curar o cancro com aquella planta; pretendia tambem acabar com algumas outras molestias diathesicas reputadas incuraveis.

A este respeito diz o citado jornal: «Não podemos deixar de lamentar que o Dr. Bliss empregasse os meios que tinha para apregoar (*trumpeting*) as virtudes do remedio por todo o paiz, já por circulares, já pelas folhas publicas, sem ter feito as cuidadosas experiencias que o caso requer. Quaesquer que sejam as virtudes do cundurango, elle collocou nas mãos

meno—como derivando-se provavelmente da regularidade com que vão correndo as estações, e da influencia do nosso clima, o qual por suas condições naturaes incontestavelmente é um dos mais saudaveis.

Esta opinião que emitto, além de ter em seu abono o que referem clinicos muito distinctos d'esta cidade, com os quaes entretenho constantes relações, e a quem, com o fito de esclarecer-me em taes casos, procuro sempre ouvir, bazea-se ainda no estado em que se achão os hospitaes, casas de educação, e outros estabelecimentos habitados por avultado numero de pessoas, onde não reinão actualmente molestias, revestindo a forma epidemica, e cujo caracter incuta serios receios.

Não é para surprehender que em uma população, que sóbe á 200 mil almas, pelo menos, qual a d'esta capital, submettida a diversos habitos e influencias mesmo em condições ordinarias, desenvolvão-se factos isolados de affecções de certo character, e cujo desfecho, ou terminação seja fatal, o contrario d'isto é que seria absolutamente

dos proprios charlatães, um instrumento que elles já estão empregando em seu proveito, e em prejuizo da medicina legitima, e do bem publico!»

Em conclusão do que diz respeito ao cundurango, transcrevemos o que refere outro medico americano o Dr. Garnett, no *Richmond and Louisville Med. Journal*: «A' vista d'estes factos, e de outros igualmente frisantes que poderiam ser mencionados, sou irresistivelmente forçado a concluir que o cundurango não tem valor nenhum como recurso therapeutico no tratamento do cancro; que elle é capaz, até, de causar damno indirectamente, perturbando as funções do estomago, e diminuindo a nutrição; que, até agora, não existe, que eu saiba, um só caso de cancro curado por elle; que, chego até a affirmar, não ha um só medico, em cuja inteireza e veracidade se possa confiar, nem aqui, nem em outra qualquer parte, que declare ter curado um só caso de cancro com o emprego do cundurango, e que esteja preparado para proval-o, apresentando o seu doente ao exame de juizes profissionaes competentes.»

E' esta, pois, a breve historia de mais um d'esses innumerados remedios que de tempos em tempos occupam a attenção publica, e illudem os miseros doentes de molestias incuraveis, os quaes, depois de embalados em doces esperanças de cura, ou encontram uma morte antecipada, ou se precipitam no mais cruel desengano, que é peor ainda.

Na America do Norte, como aqui, vemos que os remedios que se derivam da therapeutica indigena, trazem consigo uma virtude original que recommenda e affiança a sua efficacia á muita gente séria.

As decantadas propriedades anti-cancerosas do cundurango foram inconscientemente descobertas, pelo que se diz, por uma india, que, segundo affirmam, curou

impossível e uma verdadeira aberração das leis da natureza.

Em relação ao beri-beri, que V. Ex. diz, que tem feito não pequeno numero de victimas, parece que as informações ministradas a V. Ex. assentão sobre dados inexactos, visto que, segundo judiciosamente opinião esses mesmos clinicos, a quem ouvi, ha extrema facilidade em considerarem-se ou capitularem-se, como constituindo o beri-beri affecções que apresentam um differente apparato phenoménal, e dependentes de lesões de uma outra ordem.

Tambem diz V. Ex. que a mortalidade diaria demonstra que o estado sanitario não é satisfactorio; entretanto, creio que diante dos quadros obituarios, organisados na repartição da policia, conforme as guias, remettidas pelas administrações dos cemiterios publicos, unicos que temos, e onde se fazem inhumações, podemos concluir o contrario, isto é, que a mortalidade n'estes ultimos mezes tem diminuido, que o seu algarismo está em proporção com a nossa população, e não é superior ao que se observa em outras cidades, onde a policia sanitaria,

e as medidas de hygiene publica, emfim, são fiel e restrictamente attendidas e executadas.

A mortalidade do mez de julbo foi de 292 pessoas, a de agosto de 260, a de setembro de 252, e a d'estes ultimos dias nada offerece de extraordinario.

Ora, por este algarismo, cuja auctoridade é irrecusavel, verá V. Ex. quaes os fundamentos da minha asserção.

Considerada a mortalidade ordinaria d'esta capital e comparada com a de outras capitaes, onde os melhoramentos hygienicos são uma realidade, e muito sobressahem, direi que não é superior, apesar das condições desvantajosas, e causas de insalubridade, que frequente e constantemente actuam sobre esta população, Conforme trabalhos estatisticos de importancia a mortalidade, em epochas ordinarias, de Paris—regula á 2/39 %, a de Londres a 2/36; a da capital da Belgica a 3,01 %; a de Montevideo, e Buenos-Ayres, cidades reputadas geralmente como eminentemente salubres a 3 %; a do Rio de Janeiro á 2 1/2 %, mais ou menos; no entanto que a desta

o marido querendo mafal-o. E entre nós, quem ha que não tenha ouvido fallar das miraculosas curas operadas com remedios de cabocolos, em caneros, phthisica, hydropisias, mordeduras de cobras, e muitos outros males que affligem a humanidade?

O cancro tem sido constantemente um vasto campo de proficua exploração para os curandeiros de ambos os sexos e em todos os paizes civilizados. Não ha cidade nem villa onde se não ouça fallar em muitas pessoas possuidoras de receitas infalliveis para curar caneros, e onde se não apontem numerosos exemplos authenticos, irrecusaveis, da efficacia do seu tratamento. O remedio é sempre um segredo que o possuidor trata de guardar hermelicamente contra a curiosidade invejosa. Consiste ordinariamente em uns pós catheteticos, onde o arsenico e o sublimado corrosivo se encontram mais ou menos artificiosamente disfarçados, mas que tem muita vez denunciado a sua presença por effeitos toxicos caracteristicos, e que por perigosos forão ha muito banidos da therapeutica do cancro.

Na Bahia são muito abundantes os curadores e curadeiras de caneros; cada qual tem o seu segredo, e a facilidade com que podem obter as perigosissimas drogas com que compõem os seus especificos, assim como a desculpavel credulidade dos que cuidam, ver a morte em perspectiva, tendem cada vez mais a alimentar a desastrosa pratica d'esses curandeiros, aco-roçada ainda pela absoluta falta de policia sanitaria. Para elles, todos os tumores, lipomas, keloides, kystos sebaceos, verrugas, fibriomas, cicatrizes, tudo são caneros, e n'estes casos nem o diagnóstico é posto em duvida pelo doente, nem pelos preegoeiros da cura, que são em primeiro logar os proprios curandeiros.

Temos visto aqui agradecimentos publicos, por curas d'esta ordem, a charlatães conhecidos.

Ha tambem, infelizmente, na nossa classe, homens de pouco firmes crenças profissionaes, que não duvidão prestar a sua fé, e dar até o seu apoio, a estas praticas empiricas condemnadas pelo bom senso medico, sem aquelle criterio que deve guiar o espirito nas sciencias de observação.

Vimos ha pouco em una folha commercial, e com os elogios officiosos da respectiva redacção, um escripto, pelo qual um facultativo se annunciava possuidor da receita de um especifico para curar o cancro, que lhe offerecera de mimo uma piedosa creatura (feminina), cançada já, talvez, das muitas curas que fizera com o precioso segredo de que era depositaria. Este collega, ardendo em labaredas de philantropia, mais do que nas do amor pela sciencia, appressou-se, á maneira do Dr. Bliss, em declarar ao publico, (mas occultando-o aos collegas), que era proprietario de um remedio para curar o cancro, com a differença que ainda não tinha experimentado a sua efficacia em ninguem, ao passo que o Dr. Bliss offerencia tres casos que esperava curar.

Iam-nos levando longe as breves considerações que tentamos fazer sobre o cundurango; fechamol-as aqui antes que o melindroso assumpto para onde iamos descahindo, nos acarrete a pecha de invejosos e maldizentes, e as iras dos sectarios da medicina occulta, sem sciencia nem consciencia.

Le monde marche, diz o publicista, *et le charlatanisme suit le monde*, pedimos nós licença para acrescentar: Si o erro se confunde com a verdade, é porque muitas vezes se parece com ella, ou a disfarçam, como podem, nas feições que ella reveste.

capital, em face de alguns dados que tenho obtido, não excede a 2 %.

Si como disse—considero—que o estado sanitario d'esta capital apresenta um melhor aspecto do que em outras epochas, não se infira d'ahi—que deixe de considerar, conforme por vezes o tenho feito, como urgentemente reclamadas e de grande alcance sob o ponto de vista da hygiene e salubridade publica—diversas providencias e melhoramentos.

De ordinario as medidas que se empregão para garantir as populações quando prompente uma epidemia são apenas meros expedientes, que nada vem remediar, o perigo uma vez passado, já d'elle ninguem recorda-se: entretanto, convém notar, que si taes calamidades acarretam immensos males, tambem dão occasião a reformas muito radicaes e importantes, desde que um governo illustrado e energico procura e sabe aproveitar-se da boa disposição em que ficam os espiritos para emprehendê-las. É isto o que colhemos da historia: é esta a verêda trilhada pelos povos e governos previdentes.

Os terriveis flagellos epidemicos de que temos sido victimas, hão proporcionado occasiões para realisação de melhoramentos e transcendentales reformas em prol da saúde publica, mas por uma cruel fatalidade conservamos quasi que os mesmo vicios, os mesmos defeitos, e a rotina que herdamos dos nossos maiores. Em materia de edificação, por exemplo, procedemos sem plano regular e reflectido, e quer nas construcções publicas, quer nas particulares são geralmente sacrificados e olvidados os preceitos, as regras mais triviaes da sciencia higienica.

Si a hygiene publica, segundo a phrase de um eminente homem de estado, teve sua origem apòz os males, que desabrocharão e desenvolverão-se nos centros de população, cumpre que a tomemos por thermometer, e jamais a desprêsemos.

O saneamento das localidades e das habitações, a destruição por meios adaptados d'estes variados focos de infecção, que cercão-nos, são providencias de primeira ordem, por quanto, é facto hoje averiguado e demonstrado por todos os higienistas, que a alteração do ar por suas emanações deleterias é a causa principal das molestias mais graves e reveis, que golpeiam, sobre-

tudo, as classes menos abastadas das cidades populosas. De cada pagina do *inquerito official*, que o governo inglez mandou proceder sobre o estado sanitario das principaes cidades da Grã-Bretanha, resalta a verdade d'essa asserção, a qual é confirmada pelas estatisticas.

Observações reiteradas levão até á evidencia, que o desaceio das localidades, e o máu systema dos esgotos, com as exhalacões que d'elles emanão, constituem uma causa directa e infallivel de molestias graves e fataes.

Quanto abundão entre nós estes elementos pathogenicos!—Quantas molestias, quantos accidentes, não teem uma causa, uma origem que melhor os explique?

O Dr. Soutgword Smith sustenta que indicando-se sobre o plano de uma cidade os quarteirões mais particularmente invadidos por enfermidades de mau character, e comparado com o dos esgotos, ver-se-ha que nos logares onde se não tem executado trabalhos regulares á respeito, e onde não ha aceio, dominão as febres perniciosas, e outras affecções d'essa especie, e que, ao contrario, estas diminuem a proporção, que effectuão-se melhoramentos em tal ramo de serviço.

Dos calculos contidos no *Registran geral*, em que são divididos em trez cathogorias os quarteirões de Londres, colhe-se o seguinte.

Nos quarteirões salubres, onde as casas são regularmente construidas, onde ha esgotos, e aceio, e 184 m. cubicos de espaço para cada habitante, a mortalidade é de 1 sobre 49. Nos quarteirões intermedios, onde, alem da falta das condições mencionadas, o espaço é 93 m. cubicos para cada individuo, a mortalidade é de 1 sobre 41.

Nos quarteirões mais pobres populosos e immundos, e em que o espaço é reduzido á 29 m. cubicos por individuo, a mortalidade eleva-se a 1/36 da população.

Uma das commissões encarregadas pelo governo inglez de fazer estudos especiaes á cerca das circumstancias que mais favorecem a salubridade das cidades, em seu interessantissimo relatorio, assignala as seguintes, como essenciaes e indispensaveis, isto é, a *canalisação das agoas, a boa construcção dos esgotos, a maneira de conduzir-se convenientemente as agoas dos uzos domesticos, uma abundante distribuición de*

agua potavel, o calçamento e a limpeza da via publica, o aceio das habitações, o modo de sua construção, a ventilação dos alojamentos e officinas, os habitos da população.

Quão longe estamos de haver comprehendido a necessidade e importancia de tudo isso?!

Entre'anto, é força confessar que taes ideias por differentes vezes tenho consignado e desenvolvido em meus relatorios e em outros escriptos: infelizmente, debalde; agora, porém, boa oportunidade se offerece, para que alguns melhoramentos e reformas se iniciem e realizem, mormente revelando V. Ex. tão optimos desejos, quando havemos passado por tão dolorosa e amarga experiencia, pois que ainda ha pouco luctamos com a febre amarella, e a cholera-morbus, que em alguns paizes da Europa se vae manifestando, dando motivo á serios receios e apprehensões, pode tambem aportar as nossas plagas: demais os melhoramentos e reformas que eucetarmos e effectuarmos em relação a hygiene publica ou social, e que são reclamados pelas nossas condições e necessidades, terão resultados benéficos e permanentes. Aqui termino, parecendo-me que assim respondo ao officio, que V. Ex. endereçou-me.

Deus guade á V. Ex.—Illm. Exm. Sr. vice-Presidente da Provincia, Dr. Francisco José da Rocha.—Dr. José de Góes Siqueira, inspector da saúde publica.

CIRURGIA.

CALCULO VESICAL EXTRAÍDO PELA TALHA PRERECTAL.

Serviço do Dr. Caldas.

Manoel Francisco da Silva, de 16 annos de idade, branco, de constituição regular, natural do Penedo, entrou para este hospital no dia 5 de maio deste anno para tratar-se de uma affecção das vias urinarias.

Começou a sentir, desde junho de 1869, embaraço na sahida da urina, que, afinal, só passava por gottas quasi continuas, sem que elle para isso empregasse o menor esforço; de modo que se conservava sempre deitado do lado esquerdo, tendo junto de si uma vasilhã, para dentro da qual pendia o penis, afim de que

evitasse molhar a cama. A urina era muito ammoniacal, e trazia sempre de mistura sangue e uma materia catarrho purulenta.

O doente vivia em soffrimentos incessantes pelas dores que sentia no collo da bexiga, e por todo o ventre, principalmente quando se via obrigado a mudar de posição; porque não podia guardar qualquer outra, que não fosse a horisontal esquerda. Uma febre lenta, continua, com exacerbações irregulares, uma inapetencia para todo alimento, e uma falta quasi total de somno o reduzirão a um estado de fraqueza extrema.

Os primeiros exames, a que se procedeu, forão todos incompletos, porque mal a sonda exploradora tocava o meato urinario era o doente logo accommettido de uma exaltação nervosa tal, que o levava ao desespero: chorava, maldizia o seu estado, implorava a morte, fazia esforços para levantar-se, de sorte que, com grande trabalho e muita paciencia, apenas se conseguia levar a sonda ao encontro de um calculo, que se sentia na região prostatica. Este apresentava tal mobilidade, que, por mais de uma vez, pareceu não só a mim, como a alguns collegas que me acompanhavão, existir na uretra, a ponto de tentarmos a sua extracção, já com pinças apropriadas, já com o instrumento articulado de Leroy.

Estas tentativas mallogradas, esta vacillação no diagnostico, e, ao mesmo tempo, a necessidade de um conhecimento exacto, não da existencia de uma pedra, sobre o que não nos restava duvida, mas a respeito do logar que ella occupava, isto é, se era vesical, uretral ou vesico-uretral; assim como do estado da bexiga, afim de que se podesse decidir sobre o meio a que tinhamos de recorrer para a cura deste infeliz nos obrigarão a chloroformisal-o; e só assim podemos reconhecer:—que o corpo estranho existia na bexiga;—que se conservava sempre de encontro ao collo, com uma pequena parte introduzida no orificio; que apresentava alguma mobilidade;—e que era impossivel empurrar-a para o fundo da bexiga, em consequencia da retracção deste orgão, que não podia conter senão muito pouca urina, por causa da perda continua que se fazia, visto a impossibilidade de uma contracção do collo capaz de retel-a, em consequencia tal era o obstaculo que lhe oppunha a presença da pedra.

Não havendo, pois, certeza do seu volume, porque era impossivel tiral-a do collo vesical, e não podendo a bexiga receber senão de 20 a 30 grammas, ao mais do liquido, que por algumas